



CLICK BOI



ACRISSUL

RELATÓRIO DE MERCADO

CARNE, BOI E MERCADO INTERNACIONAL

15 de Setembro de 2026

Volume #1566



Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul - 03.254.



Boa Carne



Agrifatto

CARNE COM OSSOS



SÃO PAULO:

As chuvas que vêm e vão e o clima frio dos últimos quinze dias reduziram o afluxo de consumidores aos supermercados e às casas de carne. Com a chegada da segunda quinzena, período sazonalmente mais fraco para o consumo, as vendas foram inexpressivas no fim da semana passada e permaneceram enfraquecidas no início desta. A expectativa é de perda gradual de ritmo até a entrada de outubro.

O atacado com osso acompanha a toada do varejo, com distribuições inconsistentes no início da semana diante do baixo volume de pedidos de reposição. Esse cenário tende a persistir nas próximas duas semanas. Favorecidos pelas condições climáticas, o dianteiro e a ponta de agulha, destinados ao preparo de carne de panela e vaca atolada, são os únicos produtos com alguma procura.

Há quantidade expressiva de carne encalhada nos entrepostos devido aos descarregamentos adiados. Também ocorrem devoluções parciais por problemas de qualidade, mas não há registro de recusa integral de cargas por outros motivos.

Para as negociações de quinta-feira, o volume de carne com osso destinado ao atacado deverá ser semelhante ao das semanas anteriores, com tendência de estabilidade e sustentação moderada dos preços.

Na semana passada, contudo, as cotações voltaram a apresentar uma distorção e precisam retomar a relação habitual entre as categorias. Pela segunda vez em curto intervalo, o boi castrado foi negociado pelo mesmo valor do boi inteiro, enquanto a novilha se igualou à vaca.



CARNE COM OSSOS

Essa equivalência é atípica e incoerente, pois o castrado e a novilha são naturalmente mais valorizados em razão da qualidade da carne e da precocidade, no caso da fêmea jovem. A situação pode estar relacionada a diferenças momentâneas na disponibilidade de cada produto.

Os preços relacionados abaixo são provisórios. Eventuais alterações serão corrigidas e devidamente inseridas nas próximas edições deste informativo.

CONSUMO — PREÇOS NOMINAIS E SUJEITOS A ALTERAÇÕES:

ATACADO COM OSSO	UNIDADE	CASTRADO	INTEIRO	VACA	NOVILHA
TRASEIRO	R\$/Kg	27,15	27,30	26,90	26,90
DIANTEIRO	R\$/Kg	20,50	20,50	19,50	19,50
PONTA DE AGULHA	R\$/Kg	19,50	19,50	18,50	18,50
CARCAÇA CASADA	R\$/Kg	23,50	23,50	23,00	23,00

CHARQUE — PREÇOS NOMINAIS E SUJEITOS A ALTERAÇÕES:

DIANTEIRO DE BOI R\$/Kg	DIANTEIRO DE VACA R\$/Kg	P.A. DE BOI R\$/Kg	P.A. DE VACA R\$/Kg
19,00	18,00	15,50	15,50



MERCADO DO BOI

Sem alterações em relação aos dias anteriores, o mercado físico do boi gordo manteve os preços firmes e o viés de alta observado desde a virada do mês, sustentado pela oferta controlada de animais terminados e pela resistência dos pecuaristas às propostas abaixo das referências.

A menor ocupação dos confinamentos reforça a perspectiva de oferta mais ajustada nos próximos meses, enquanto os contratos futuros na B3 seguem negociados com prêmios expressivos sobre o físico. Esse cenário mantém o pecuarista atento à possibilidade de novas valorizações da arroba, apesar da recente desaceleração das exportações de carne bovina.



MERCADO DO BOI

Nesse ambiente, os frigoríficos atuam com cautela e mantêm as ofertas, apesar das dificuldades para completar as programações de abate. Em SP, continuam ocorrendo negócios a R\$ 355,00 por arroba, mas o baixo volume ainda impede a consolidação desse patamar como referência. Na segunda-feira, as dezessete regiões monitoradas permaneceram com as cotações inalteradas, enquanto o volume negociado foi suficiente apenas para sustentar as escalas em sete abates, na média nacional.

Nesta terça-feira, a arroba em SP permaneceu em **R\$ 350,00**.

A média das demais regiões ficou em **R\$ 345,50**.

Pelo segundo dia consecutivo, todas as praças acompanhadas mantiveram os preços estáveis.

MERCADO FUTURO:

Os contratos futuros do boi gordo encerraram a segunda-feira em baixa na B3. Pelo segundo pregão consecutivo, o destaque foi o vencimento para outubro de 2026, cotado a R\$ 375,50 por arroba, com recuo diário de 0,50%.



MERCADO DO BOI

REGIÕES PRODUTORAS IMPORTANTES:

SÃO PAULO:

Boi comum: R\$ 350,00.
Boi China: R\$ 350,00.
Média: R\$ 350,00.
Vaca: R\$ 325,00.
Novilha: R\$ 335,00.
Escalas: seis dias.

MINAS GERAIS:

Boi comum: R\$ 345,00.
Boi China: R\$ 345,00.
Média: R\$ 345,00.
Vaca: R\$ 325,00.
Novilha: R\$ 335,00.
Escalas: oito dias.

MATO GROSSO DO SUL:

Boi comum: R\$ 350,00.
Boi China: R\$ 350,00.
Média: R\$ 350,00.
Vaca: R\$ 325,00.
Novilha: R\$ 335,00.
Escalas: quatro dias.

MATO GROSSO:

Boi comum: R\$ 330,00.
Boi China: R\$ 330,00.
Média: R\$ 330,00.
Vaca: R\$ 310,00.
Novilha: R\$ 320,00.
Escalas: oito dias.

GOIÁS:

Boi comum: R\$ 345,00.
Boi China/Europa: R\$ 345,00.
Média: R\$ 345,00.
Vaca: R\$ 325,00.
Novilha: R\$ 335,00.
Escalas: sete dias.

TOCANTINS:

Boi comum: R\$ 340,00.
Boi China: R\$ 340,00.
Média: R\$ 340,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 325,00.
Escalas: sete dias.

PARÁ:

Boi comum: R\$ 345,00.
Boi China: R\$ 345,00.
Média: R\$ 345,00.
Vaca: R\$ 325,00.
Novilha: R\$ 335,00.
Escalas: seis dias.

RONDÔNIA:

Boi: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 310,00.
Novilha: R\$ 315,00.
Escalas: nove dias.

MARANHÃO:

Boi: R\$ 345,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 325,00.
Escalas: sete.

PARANÁ:

Boi: R\$ 360,00.
Vaca: R\$ 335,00.
Novilha: R\$ 345,00.
Escalas: quatro dias.



MERCADO DO BOI

PREÇOS DE BOVINOS SEM O DESCONTO DO FUNRURAL

15 09 2026 - DESCONTO DE 0,2% REFERENTE AO SENAR

BOI				VACA			NOVILHA		
R\$/@				R\$/@			R\$/@		
ESTADO	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND
SP	348,00	350,00	↔	323,00	325,00	↔	333,00	335,00	↔
AC	308,00	310,00	↔	298,00	300,00	↔	298,00	300,00	↔
AL	348,00	350,00	↔	323,00	325,00	↔	333,00	335,00	↔
BA	333,00	335,00	↔	313,00	315,00	↔	318,00	320,00	↔
ES	343,00	345,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
GO	343,00	345,00	↔	323,00	325,00	↔	333,00	335,00	↔
MA	343,00	345,00	↔	318,00	320,00	↔	323,00	325,00	↔
MG	343,00	345,00	↔	323,00	325,00	↔	333,00	335,00	↔
MS	348,00	350,00	↔	323,00	325,00	↔	333,00	335,00	↔
MT	328,00	330,00	↔	308,00	310,00	↔	318,00	320,00	↔
PA	343,00	345,00	↔	323,00	325,00	↔	333,00	335,00	↔
PR	358,00	360,00	↔	333,00	335,00	↔	343,00	345,00	↔
RJ	348,00	350,00	↔	323,00	325,00	↔	328,00	330,00	↔
RO	333,00	335,00	↔	308,00	310,00	↔	313,00	315,00	↔
RS	378,00	384,00	↔	345,00	351,00	↔	369,00	375,00	↔
SC	358,00	360,00	↔	333,00	335,00	↔	343,00	345,00	↔
TO	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	323,00	325,00	↔



MERCADO INTERNACIONAL

Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mito Grosso do Sul - 03.254.



MERCADO INTERNACIONAL



CARNE BOVINA IN NATURA

Nos quatro dias úteis da segunda semana de setembro de 2026, as exportações brasileiras de carne bovina in natura somaram 39,13 mil toneladas, com média diária de 9,78 mil. O ritmo dos embarques recuou 3,58% frente às 10,14 mil toneladas por dia da semana anterior, quando o volume alcançou 40,58 mil.

Na comparação anual, o total exportado caiu 33,61% ante as 58,94 mil toneladas registradas nos cinco dias úteis do mesmo período de 2025. Considerada a diferença de dias úteis, a média diária apresentou retração de 16,98% sobre as 11,78 mil toneladas apuradas naquela ocasião.

A tendência é de desaceleração ao longo do mês, diante da forte redução das vendas para a China após o esgotamento da cota de 1,106 milhão de toneladas estabelecida para 2026. Nesse cenário, os embarques poderão encerrar setembro próximos de 180 mil toneladas, queda de 42,79% frente às 314,61 mil registradas no mesmo mês de 2025.

O preço médio da carne exportada na segunda semana alcançou US\$ 6.210 por tonelada, avanço de 1,19% em relação aos US\$ 6.138 da anterior e de 10,53% sobre os US\$ 5.618 registrados um ano antes.



MERCADO INTERNACIONAL



CARNE BOVINA IN NATURA

Até o momento, a receita obtida com as exportações em setembro soma US\$ 495,05 milhões, com média diária de US\$ 61,81 milhões, recuo de 23,00% ante os US\$ 80,33 milhões apurados no mesmo mês de 2025.

O desempenho da segunda semana confirma a perda gradual de ritmo dos embarques. Embora a valorização da carne brasileira no mercado externo atenuie parcialmente o impacto da redução dos volumes, ela não tem sido suficiente para evitar a retração da receita diária.



MERCADO INTERNACIONAL

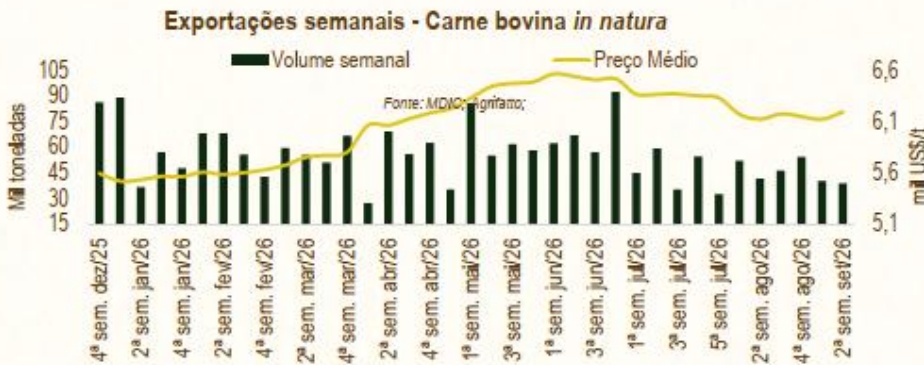


CARNE BOVINA IN NATURA



14 de setembro de 2026

Carne Bovina - Exportação



Semana	set/25	ago/26	set/26	Δ mensal	Δ anual
	Volume (mil t)	Volume (mil t)	Volume (mil t)		
1ª Semana	78,34	52,45	40,58	-22,63%	-48,20%
2ª semana	58,94	41,97	39,13	-6,77%	-33,61%
3ª semana	72,37	46,65			
4ª semana	85,06	54,64			
5ª semana	19,98				
Total	314,69	195,72	79,71	-59,27%	-74,67%

Semana	set/25	ago/26	set/26	Δ mensal	Δ anual
	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)		
1ª Semana	5,56	6,19	6,14	-0,80%	10,48%
2ª semana	5,62	6,14	6,21	1,16%	10,56%
3ª semana	5,63	6,19			
4ª semana	5,61	6,17			
5ª semana	5,62				
Total	5,61	6,17	6,17	0,05%	10,13%

MERCADO INTERNACIONAL



COURO BOVINO

As exportações brasileiras de couro bovino acabado e semiacabado somaram 5,98 mil toneladas nos quatro dias úteis da segunda semana de setembro de 2026, com média diária de 1,50 mil. O volume recuou 48,49% em relação às 11,61 mil toneladas embarcadas no mesmo número de dias da semana anterior. Ainda assim, a projeção para setembro permanece próxima de 39 mil toneladas.

Apesar da retração nos embarques, o preço médio subiu de US\$ 1.870 para US\$ 2.060 por tonelada entre a primeira e a segunda semana, valorização de 10,09%. No acumulado do mês, a receita com as exportações do coproduto alcançou US\$ 36,18 milhões, com média diária de US\$ 4,52 milhões, resultado 8,50% superior ao registrado no mesmo período de 2025.



MERCADO INTERNACIONAL



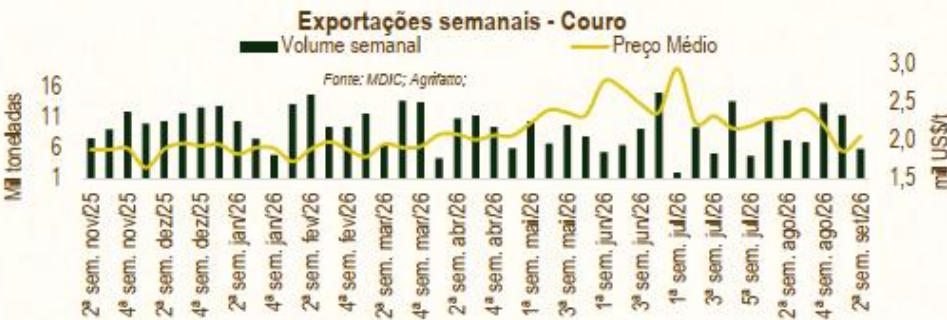
COURO BOVINO



Agrifatto

14 de setembro de 2026

Couro - Exportação



Semana	set/25	ago/26	set/26	Δ mensal	Δ anual
	Volume (mil t)	Volume (mil t)	Volume (mil t)		
1ª Semana	12,35	11,08	11,61	4,86%	-5,92%
2ª semana	8,99	7,40	5,98	-19,20%	-33,43%
3ª semana	10,41	7,05			
4ª semana	13,24	13,55			
5ª semana	2,08				
Total	47,06	39,08	17,60	-54,97%	-62,61%

Semana	set/25	ago/26	set/26	Δ mensal	Δ anual
	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)		
1ª Semana	1,68	2,28	1,87	-18,26%	10,95%
2ª semana	1,97	2,31	2,06	-10,87%	4,52%
3ª semana	2,01	2,41			
4ª semana	1,96	2,20			
5ª semana	1,95				
Total	1,91	2,30	1,96	-14,66%	2,59%



CLICK BOI



www.clickboi.com.br

[@boletimclickboi](#)